



PROCESSO DE SELEÇÃO PARA RESIDÊNCIA EM FARMÁCIA HOSPITALAR

Prova a ser realizada pelos candidatos graduados em **FARMÁCIA**

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- Além deste caderno, você deverá ter recebido o CARTÃO DE RESPOSTAS com o seu nome e o número de inscrição. Confira se seus dados estão corretos e, em caso afirmativo, assine o cartão e leia atentamente as instruções para seu preenchimento. Em seguida, verifique se este caderno contém enunciadas 60 (sessenta) questões.
 - 01 a 10 - SUS
 - 11 a 45 - Conhecimentos Específicos
 - 46 a 55 - Língua Portuguesa
 - 56 a 60 - Língua Estrangeira
- Cada questão proposta apresenta quatro alternativas de resposta, sendo apenas uma delas a correta. No cartão de respostas, atribuir-se-á pontuação zero a toda questão com mais de uma alternativa assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
- Não é permitido portar ou fazer uso de aparelhos de recebimento central de mensagens (*paggers*), aparelho de telefonia celular, qualquer tipo de aparelho que permita intercomunicação, nem material que sirva para consulta.
- Não é permitido copiar as alternativas assinaladas no cartão de respostas.
- O tempo disponível para esta prova, incluindo o preenchimento do cartão de respostas, é de **quatro horas**.
- Reserve os quinze minutos finais para preencher o cartão de respostas, usando, exclusivamente, caneta esferográfica de corpo transparente de ponta média com tinta azul ou preta (preferencialmente, com tinta azul).
- Certifique-se de ter assinado a lista de presença.
- Quando terminar, entregue ao fiscal o CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO DE RESPOSTAS, que poderá ser invalidado se você não o assinar.

APÓS O AVISO PARA INÍCIO DA PROVA, VOCÊ DEVERÁ PERMANECER NO LOCAL DE REALIZAÇÃO DA MESMA POR, NO MÍNIMO, 90 (NOVENTA) MINUTOS.



SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

estabelecidas e formalizadas em nível nacional ou internacional.

01 De acordo com a Lei 8.080/90, o Sistema Único de Saúde é constituído:

- (A) pelo conjunto de ações e serviços de saúde, prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais, da administração direta e indireta e das fundações mantidas pelo poder público.
- (B) exclusivamente pelas instituições públicas estaduais e municipais.
- (C) apenas pela iniciativa privada.
- (D) pelos serviços de saúde prestados exclusivamente pelos municípios e pela iniciativa privada em caráter complementar.

02 Sobre os objetivos do Sistema Único de Saúde preconizado pela Lei 8.080/90, avalie as afirmativas abaixo:

- I Igualdade da assistência à saúde, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie.
- II Participação da comunidade.
- III A assistência às pessoas por intermédio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, com a realização integrada das ações assistenciais e das atividades preventivas.

- (A) Todas as afirmativas estão corretas.
- (B) As afirmativas II e III estão corretas.
- (C) Apenas a afirmativa III está correta.
- (D) Apenas a afirmativa I está correta.

03 Compete à direção nacional do Sistema Único de Saúde:

- (A) Participar das ações de controle e avaliação das condições e dos ambientes de trabalho.
- (B) Acompanhar, controlar e avaliar as redes hierarquizadas do Sistema Único de Saúde (SUS).
- (C) Coordenar e participar na execução das ações de vigilância epidemiológica.
- (D) Planejar, organizar, controlar e avaliar as ações e os serviços de saúde e gerir e executar os serviços públicos de saúde.

04 A Lei n.º 12.401/2011 “altera a Lei n.º 8.080/1990, para dispor sobre a assistência terapêutica e a incorporação de tecnologia em saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS” e estabelece que, “na falta de protocolo clínico ou de diretriz terapêutica, a dispensação”:

- (A) não será realizada pelo SUS.
- (B) será realizada com base nas relações de medicamentos instituídas pelo gestor público.
- (C) será realizada apenas se determinada por via judicial.
- (D) será realizada com base nos consensos e diretrizes das sociedades médicas

05 A Lei n.º 12.401/2011, “altera a Lei n.º 8.080/1990, para dispor sobre a assistência terapêutica e a incorporação de tecnologia em saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS” e dispõe que “a incorporação, a exclusão ou a alteração pelo SUS de novos medicamentos, produtos e procedimentos, bem como a constituição ou a alteração de protocolo clínico ou de diretriz terapêutica, são atribuições”:

- (A) do Ministério da Saúde – MS.
- (B) da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA.
- (C) do Instituto Nacional de Propriedade Industrial – INPI.
- (D) da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

06 A Lei n.º 8.080 de 1990, também conhecida como Lei Orgânica da Saúde, definiu as bases de organização do Sistema Único de Saúde, ao estabelecer papéis e atribuições dos gestores nos três níveis de atuação. Com base nessa Lei, é correto afirmar que:

- (A) a integralidade do cuidado se estende à assistência farmacêutica apenas no componente da atenção básica.
- (B) universalidade, hierarquização e descentralização são os princípios doutrinários do SUS.
- (C) o princípio que está diretamente relacionado à obtenção de medicamentos por mandados judiciais é o de universalidade.
- (D) equidade, universalidade e integralidade são princípios doutrinários do SUS.

07 Em relação ao Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), é correto afirmar que:

- (A) é uma entidade de direito público que congrega os gestores das Secretarias de Estado da Saúde e do Distrito Federal.
- (B) tem como instâncias consultivas a secretaria técnica e os Conselhos Regionais de Secretários de Saúde.
- (C) tem como instâncias deliberativas a secretaria técnica, a assembleia e o Conselho deliberativo.
- (D) é uma entidade de direito privado que congrega os gestores das Secretarias de Estado da Saúde e do Distrito Federal.

08 Em relação ao Sistema Único de Saúde, na organização da atenção pré-natal, espera-se efetivar:

- (A) Disponibilidade de recursos humanos que possam acompanhar a gestante segundo os princípios e diretrizes da política nacional de atenção integral à saúde da mulher adulta e adolescente, no seu contexto familiar e social.
- (B) Diálogo permanente com a população, em especial com as mulheres, sobre aspectos relacionados à assistência pré-natal, na unidade de saúde e nas diversas ações comunitárias.
- (C) Visitas domiciliares, identificando gestantes e desenvolvendo atividades de educação da gestante e de seus familiares, orientando sobre os cuidados básicos de saúde e nutrição, cuidados de higiene e sanitários.
- (D) Acompanhamento da evolução de alguns aspectos da gestação, segundo orientação da unidade de saúde, nos casos em que o deslocamento da gestante à unidade, em determinado período, seja considerado inconveniente ou desnecessário.

09 Em relação a Política Nacional de Humanização, criada em 2003, marque a alternativa correta.

- (A) A flexibilização das práticas de atendimento é um fato constatado no cotidiano da saúde, o que produz conquista de resolutividade.
- (B) A equipe de acolhimento tem o médico como sua peça chave, com propósito de solucionar rapidamente os problemas dos usuários.
- (C) A humanização da assistência em saúde coletiva torna as necessidades de saúde dos usuários responsabilidade de todos os atores sociais envolvidos no processo de trabalho.
- (D) O Ministério da Saúde espera com a PNH a redução das filas e o tempo de espera de atendimento; o conhecimento por parte dos usuários dos profissionais que cuidam de sua saúde, e a ampliação das especialidades ofertadas na atenção básica.

10 Na organização da atenção obstétrica na rede SUS consiste a esfera estadual:

- (A) Elaborar, em articulação com as respectivas Secretarias Municipais de Saúde, os planos regionais, organizando seus sistemas estaduais/regionais de assistência obstétrica e neonatal que contemplem todos os níveis de atenção;
- (B) Alocar recursos destinados ao co-financiamento das ações referentes à atenção obstétrica e neonatal;
- (C) Garantir o acesso à realização dos exames laboratoriais de seguimento do pré-natal em seu próprio território ou em outro município, de acordo com a programação regional;

- (D) Garantir o atendimento a todas as parturientes e recém-nascidas que procuram os serviços de saúde e assegurar internamento, sempre que necessário, em seu próprio território ou em outro município, de acordo com a programação regional.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11 De acordo com o Decreto n.º 8.077/2013, uma farmácia de órgão público:

- (A) É isenta de licença de funcionamento sanitária.
- (B) Não necessita de farmacêutico responsável técnico.
- (C) Não pode funcionar sem licença de funcionamento sanitária.
- (D) Depende de licença de funcionamento sanitária e farmacêutico responsável técnico.

12 O Decreto n.º 8.077/2013 estabelece que o registro de medicamentos para comercialização no Brasil terá validade de:

- (A) dois (2) anos, podendo ser revalidado por períodos iguais e sucessivos, mantido o registro inicial.
- (B) cinco (5) anos, podendo ser revalidado pelo dobro do período inicial, mantido o registro inicial.
- (C) cinco (5) anos, podendo ser revalidado por períodos iguais e sucessivos, mantido o registro inicial.
- (D) dez (10) anos, podendo ser revalidado por períodos iguais e sucessivos, mantido o registro inicial.

13 De acordo com a Lei n.º 9.787/1999, nas aquisições de medicamentos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), em condições de igualdade de preço:

- (A) Será dispensada a licitação para aquisição de genéricos.
- (B) O medicamento genérico terá preferência sobre os demais.
- (C) Será dispensada a exigência da sistemática de certificação de conformidade para aquisição de genéricos.
- (D) O medicamento genérico poderá ser entregue sem que haja necessidade de apresentação de laudos de qualidade.

14 “Somente será permitido o funcionamento de farmácia e drogaria sem a assistência do técnico responsável, ou do seu substituto, pelo prazo de até trinta dias, período em que não serão aviadas fórmulas magistrais ou oficiais nem vendidos medicamentos sujeitos a regime especial de controle.” É o que determina a:

- (A) Lei n.º 3.820, de 11 de novembro de 1960.
- (B) Lei n.º 5.991, de 17 de dezembro de 1973.
- (C) Lei n.º 6.360, de 23 de setembro de 1976.
- (D) Lei n.º 6.437, de 20 de agosto de 1977.

15 O farmacêutico, quando não houver outro farmacêutico que legalmente o substitua, deve comunicar ao Conselho Regional de Farmácia, por escrito, o afastamento de suas atividades profissionais pelas quais detém responsabilidade técnica. Isso deve ser feito no seguinte prazo:

- (A) No máximo 5 dias após o afastamento, quando por motivo de doença, conforme determina a Resolução n.º 418/2004 do Conselho Federal de Farmácia.
- (B) Com no mínimo um dia de antecedência, quando por motivo de férias, conforme determina a Resolução n.º 418/2004 do Conselho Federal de Farmácia.
- (C) No máximo 5 dias após o afastamento, quando por motivo de doença, conforme determina a Resolução n.º 417/2004 do Conselho Federal de Farmácia.
- (D) Com no mínimo um dia de antecedência, quando por motivo de férias, conforme determina a Lei n.º 3.820/1960.

16 Os sistemas de classificação de materiais, quando aplicados adequadamente, contribuem para a boa administração de medicamentos. São diversos os tipos de sistema de classificação e com aplicações distintas, podendo, frequentemente, ser utilizados simultaneamente. Assinale a alternativa que apresenta corretamente o tipo de sistema e sua respectiva aplicação.

- (A) XYZ distingue os medicamentos segundo a sua disponibilidade no mercado e facilidade de aquisição.
- (B) XYZ atribui níveis diferenciados de criticidade um medicamento.
- (C) ABC distingue os medicamentos segundo o montante de utilização mensal.
- (D) ABC distingue os medicamentos segundo o seu custo unitário.

17 O lote econômico de compras é definido como a quantia fixa de compra que minimiza os custos totais anuais de um item de estoque. O seu cálculo é realizado:

- (A) pela diferença do estoque máximo do item e o seu o estoque de segurança.
- (B) pela diferença entre o estoque atual do item e o seu estoque de segurança.
- (C) considerando o estoque médio e o custo de manutenção do estoque.
- (D) considerando o estoque máximo e o custo unitário do produto.

18 Uma das funções do armazenamento é a conservação dos medicamentos, com o objetivo de preservar a sua estabilidade durante todo o período em que permanecer armazenado e até o limite da sua data de validade. Alguns dos fatores que podem alterar a estabilidade de medicamentos são aqueles denominados intrínsecos, por exemplo:

- (A) hidrólise, oxidação, pH.
- (B) pH, temperatura, fotólise.
- (C) luz, umidade, temperatura.
- (D) hidrólise, pH, gases atmosféricos.

19 A escrituração das movimentações de medicamentos sujeitos a controle especial (Portaria MS n.º 344/1998 e atualizações), em hospitais, deve ser realizada:

- (A) através do Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC).
- (B) em Livro de Receituário Geral, sendo um livro para todos os medicamentos.
- (C) em Livro de Registro de Receituário, sendo um livro para cada substância/medicamento.
- (D) em Livro de Registro Específico, sendo um livro para cada tipo de substância/medicamento.

20 Dentre os parâmetros mínimos para ambientes, estabelecidos pela Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar, em 2007, estão áreas para:

- (A) fracionamento e reuniões técnicas.
- (B) administração e armazenamento.
- (C) orientação farmacêutica e repouso do plantonista.
- (D) administração e atendimento a representantes da indústria.

21 Segundo Marin et al. (2003), a Assistência Farmacêutica compreende um conjunto de atividades que envolvem o medicamento e que precisam ser realizadas de forma sistêmica, articulada e sincronizada, tendo, como beneficiário maior, o paciente. Neste contexto, a atividade de planejamento envolve:

- (A) Avaliação dos resultados ao final do período para o qual o planejamento foi desenvolvido.
- (B) Fixação de objetivos e metas, com base no conhecimento da situação atual (diagnóstico).
- (C) Orientação das ações do presente, tomando por base apenas os resultados dos exercícios passados.
- (D) Formulação de planos, programas e projetos de longo prazo, ficando a ação mais próxima a cargo da gestão.

22 O planejamento estratégico-situacional compreende quatro momentos: explicativo, normativo, estratégico e tático-operacional. Sobre estes momentos, é correto afirmar que:

- (A) todos são dinâmicos, se repetindo constantemente em um planejamento.
- (B) o momento normativo corresponde à descrição das necessidades atuais e à redação das normas para execução das estratégias propostas.
- (C) o momento estratégico visa permitir o alcance dos objetivos, sempre preservando o *status quo* da organização e minimizando as modificações no ambiente organizacional.
- (D) o momento tático-operacional visa construir a viabilidade do 'deve ser', a identificar as mudanças organizacionais que podem levar a organização à sua imagem objeto.

23 O abastecimento de medicamentos essenciais é apontado pela Organização Mundial da Saúde como um dos oito elementos básicos da atenção primária em saúde. No entanto, estima-se que mais de um terço da população mundial carece de acesso regular aos medicamentos de que necessita e boa parte dos recursos investidos é perdida. No Brasil, a Política Nacional de Medicamentos apontou diretrizes para assegurar o acesso e o uso racional dos medicamentos. Entre essas diretrizes encontra-se:

- (A) a garantia da segurança e qualidade dos medicamentos através da revisão da regulamentação sanitária, com ênfase no estímulo à importação de produtos finais e matérias-primas.
- (B) a promoção da produção de medicamentos considerados essenciais, através da priorização da produção em laboratórios oficiais, em detrimento de outras estratégias produtivas.
- (C) a reorientação da Assistência Farmacêutica, fundamentada na descentralização da gestão, na racionalização e normatização dos processos envolvidos.

(D) a promoção do uso racional de medicamentos através da adoção de genéricos, regulamentação da prescrição médica e dos processos de seguimento farmacêutico.

24 Centros de Informação sobre Medicamentos podem ser definidos como locais destinados a reunir, analisar, avaliar e fornecer informações sobre medicamentos, tendo como objetivo seu uso racional. Incluem-se entre suas funções:

- (A) selecionar e disponibilizar as fontes de informação sobre medicamentos para suporte às ações clínicas; produzir boletins informativos sobre medicamentos; produzir trabalhos técnicos sob demanda de usuários e profissionais de saúde.
- (B) executar ações de pesquisa sobre medicamentos; aproximar os farmacêuticos das questões clínicas da instituição em que o centro se insere, através da disponibilização de fontes de informação; dar suporte a outras atividades técnicas.
- (C) participar de comissões que se relacionem ao uso racional de medicamentos; disponibilizar fontes de informação para a comunidade em que se insere; atender a solicitações de informação sobre medicamentos.
- (D) responder a perguntas relacionadas ao uso de medicamentos; executar atividades de educação relacionadas aos medicamentos; coordenar programas de notificação de eventos adversos a medicamentos.

25 A farmacoeconomia tem sido empregada como uma ferramenta de apoio à tomada de decisões na assistência farmacêutica. Em relação aos métodos empregados nas análises farmacoeconômicas, é correto afirmar que:

- (A) a análise de minimização de custos necessita da demonstração prévia de equivalência na eficácia/efetividade e segurança de duas alternativas de tratamento.
- (B) a principal vantagem no desenvolvimento de análises custo-utilidade reside na existência de instrumentos bem definidos para a avaliação das questões subjetivas envolvidas, tais como dor ou satisfação.
- (C) a análise de custo-efetividade é empregada quando duas tecnologias apresentam os mesmos resultados clínicos, porém com magnitudes e custos diferentes. Essas duas variáveis serão medidas em unidades econômicas.
- (D) a análise de custo-benefício se compara a duas intervenções que não são comparáveis diretamente em termos clínicos, estabelecendo razões entre resultado e custo, tomando o primeiro em termos de resposta do usuário e o segundo em unidades monetárias.

26 As reações adversas a medicamentos representam efeitos indesejados que ocorrem quando um dado medicamento é utilizado na indicação, dose e administração corretas. Em relação às reações adversas, é correto afirmar que:

- (A) as reações do tipo A são aquelas não relacionadas às características farmacológicas do fármaco, sendo por essa razão de mais fácil manejo.
- (B) as reações do tipo A são aquelas que estão relacionadas às características farmacológicas do fármaco, sendo por essa razão de mais difícil manejo
- (C) as reações do tipo B são aquelas não relacionadas às ações farmacológicas do fármaco nem às características de sua formulação. São, portanto, mais fáceis de manejar, pois podem ser evitadas.
- (D) as reações do tipo B são aquelas não relacionadas às ações farmacológicas do fármaco nem às características da formulação. São, portanto, imprevisíveis e de manejo mais difícil.

27 A farmacovigilância consiste, basicamente, em atividades de relato e registro de eventos adversos, análise desses eventos e estabelecimento de causalidade. Em relação a essa atividade, é correto afirmar que:

- (A) a notificação voluntária de RAM é a estratégia mais difundida mundialmente. É usual que se privilegie a notificação de RAM desconhecidas ou graves.
- (B) a notificação voluntária de RAM é a principal forma de coleta de informações, tendo como vantagem o engajamento dos profissionais de saúde e dos usuários.
- (C) a notificação voluntária de RAM é a estratégia mais difundida mundialmente. Sua vantagem é a de permitir a obtenção tanto de reações graves quanto das mais leves, possibilitando conhecer melhor o perfil de segurança dos medicamentos.
- (D) após a notificação de uma suspeita de RAM, os centros ou serviços de farmacovigilância iniciam imediatamente o processo de avaliação de causalidade, só entrando em contato novamente com o notificador após concluída essa etapa.

28 Um pesquisador iniciou um estudo de utilização de medicamentos visando traçar o perfil de consumo de antimicrobianos numa unidade hospitalar. A tabela abaixo mostra os resultados do consumo encontrado pelo pesquisador.

Produto	Consumo mensal	DDD
Medicamento A	30 cx com 20 cpr de 10 mg 20 cx com 30 cpr de 20 mg	10 mg
Medicamento B	20 cx com 20 cpr de 40 mg 15 cx com 30 cpr de 20 mg 10 cx com 20 cpr de 10 mg	20 mg
Medicamento C	10 cx com 20 cpr de 15 mg 30 cx com 30 cpr de 15 mg	30 mg

Com base nos dados apresentados na tabela, pode-se dizer que o número de DDD consumidas para estes medicamentos foi, respectivamente:

- (A) 180, 135, 55.
- (B) 1800, 1350, 550.
- (C) 3600, 2700, 1100.
- (D) 18000, 27000, 16500.

29 Os Estudos de Utilização de Medicamentos (EUM) constituem importante estratégia de racionalização do uso de medicamentos. O WHO Collaborating Centre for Drug Statistics Methodology preconiza o uso da Classificação Anatômico-Terapêutico-Química (ATC) para classificação dos medicamentos e da Dose Diária Definida (DDD) como unidade de medida, nestes estudos. Sobre a DDD, é correto afirmar:

- (A) é uma unidade de medida para o consumo de medicamentos e tem como vantagem permitir fazer comparações internacionais, sem que os resultados sejam afetados por diferenças de preços ou apresentações.
- (B) é uma unidade de medida para o consumo de medicamentos e tem como vantagem permitir analisar o consumo de medicamentos e a adequação das condutas clínicas num espaço de tempo determinado.
- (C) não permite fazer comparações entre um período e outro dentro de um mesmo país, sem que os resultados sejam afetados por mudanças de preço ou de apresentações.
- (D) O cálculo da DDD, com uma pequena margem de erro, equivale à dose média prescrita e à dose média ingerida.

30 A atenção farmacêutica pode ser caracterizada como uma forma responsável de prover a farmacoterapia, sempre considerando, prioritariamente, os resultados que devem ser alcançados, de modo a influir decisivamente para o alcance dos melhores resultados terapêuticos e, conseqüentemente, da melhoria da qualidade de vida do paciente. Assinale a alternativa que NÃO se encontra no escopo de atuação do farmacêutico na atenção farmacêutica:

- (A) seleção dos medicamentos que serão efetivamente utilizados pelo usuário.
- (B) identificação de problemas relacionados a medicamentos, potenciais ou efetivos, visando sua solução.
- (C) interação com a equipe de saúde, visando a resolução de problemas identificados na anamnese farmacêutica.
- (D) educação em saúde e orientação sobre a terapia medicamentosa para a obtenção da melhoria da adesão do usuário aos tratamentos propostos.

31 A angina de peito, principal sintoma da cardiopatia isquêmica, é causada por episódios transitórios de isquemia miocárdica, devido a um desequilíbrio em relação ao suprimento e à demanda de oxigênio do miocárdio. Assinale a alternativa que representa um fármaco utilizado no tratamento da angina, cujo mecanismo de ação é “ativação da guanililciclase com conseqüente aumento dos níveis de GMPc”.

- (A) Atenolol
- (B) Milrinona
- (C) Anlodipino
- (D) Mononitrato de isossorbida

32 Assinale a alternativa que representa o esquema de tratamento para pacientes com HIV, que tem potencial aditivo para induzir hiperbilirrubinemia e que, por isso, NÃO deve ser utilizado na clínica.

- (A) Zidovudina (AZT) + Estavudina (d4T)
- (B) Atazanavir (ATV) + Indinavir (IDV)
- (C) Didanosina (DDI) + Zalcitabina (DDC)
- (D) Estavudina (d4T) + Zalcitabina (DDC)

33 As enzimas metabolizadoras dos xenobióticos estão presentes em muitos tecidos do corpo, embora níveis mais altos sejam encontrados nos tecidos do trato gastrointestinal (fígado e intestinos delgado e grosso). No fígado, os sistemas enzimáticos encontram-se no retículo endoplasmático e no citosol. Assinale a alternativa que representa exemplos de reações que ocorrem no retículo endoplasmático e no citosol, respectivamente:

- (A) N-oxidação e N-desalquilação.
- (B) N-oxidação e conjugação com glutathiona.
- (C) Glicuronidação e conjugação com glutathiona.
- (D) Conjugação com glutathiona e N-desalquilação.

34 Assinale a alternativa que representa, respectivamente, um inibidor da síntese de parede celular ao ligar-se com alta afinidade à D-alanil-D-alanil de unidades precursoras da parede celular bacteriana; proteína através da sua ligação ao local P da subunidade 50S do ribossomo, impedindo a formação do complexo fMet-tRNA-ribossômico, que dá início à síntese proteica bacteriana; proteína bacteriana através da ligação ao ribossomo bacteriano 30S, impedindo o acesso do aminoacil-tRNA ao local acceptor no complexo mRNA-ribossomo.

- (A) Rifampicina; Estreptomicina; Carbenicilina.
- (B) Daptomicina; Ciprofloxacino; Tobramicina.
- (C) Teicoplanina; Linezolida; Doxiciclina.
- (D) Polimixina B; Minociclina; Clindamicina.

35 A estimulação ou a inibição das células efectoras autônomas ocorrem mediante ativação de receptores de acetilcolina muscarínicos. O efeito inotrópico negativo mediado pela acetilcolina deve-se à:

- (A) redução de AMPc e abertura dos canais de sódio.
- (B) inibição da PLC-DAG e abertura dos canais de sódio.
- (C) redução do nível de AMPc e redução da atividade dos canais de cálcio.
- (D) aumento do nível de AMPc e aumento da atividade do complexo cálcio-calmodulina.

36 A lesão gástrica induzida por AINES, pela inibição da COX1 nas células epiteliais gástricas, se deve à redução da produção de:

- (A) PGI₂ e PGE₂.
- (B) PGG₂ e PGH₂.
- (C) PGE₁ e PGH₂.
- (D) PGI₂ e PGF₂alfa.

37 Uma condição potencialmente fatal pode ser desencadeada em alguns pacientes durante cirurgia realizada com a utilização de sevoflurano e/ou de succinilcolina. Essa condição, que tem como sintomas alteração do metabolismo muscular, acidose metabólica e taquicardia, é denominada:

- (A) Hiperreflexia
- (B) Miastenia gravis
- (C) Esclerose múltipla
- (D) Hipertermia benigna

38 Assinale a alternativa que representa anticonvulsivantes utilizados, respectivamente, para o tratamento de crises parciais simples, crises de ausência e crises tônico-clônicas:

- (A) Valproato; Gabapentina; Lamotrigina.
- (B) Primidona; Topiramato; Gabapentina.
- (C) Fenitoína; Tiagabina; Carbamazepina.
- (D) Carbamazepina; Valproato; Fenitoína.

39 Todos os compostos que entram no corpo precisam ser eliminados por metabolismo e excreção pela urina e/ou bile/fezes. Esse metabolismo impede que compostos estranhos se acumulem no organismo e causem toxicidade potencial. Quando um fármaco é metabolizado muito lentamente, a AUC:

- (A) não se altera e a depuração plasmática do fármaco permanece inalterada.
- (B) é reduzida e a depuração plasmática do fármaco permanece inalterada.
- (C) é aumentada e a depuração plasmática do fármaco é reduzida.
- (D) é reduzida e a depuração plasmática do fármaco é reduzida.

40 A tríade “coma, pupilas puntiformes e respiração deprimida” sugere envenenamento por:

- (A) atropina.
- (B) morfina.
- (C) naloxona.
- (D) nuccinilcolina.

41 Dentre as preparações de insulina disponíveis, a alternativa que representa, respectivamente, os tipos ultra rápida, intermediária e lenta é:

- (A) Glulisina; NPH; Lispro.
- (B) Aspart; Glargina; NPH.
- (C) Lispro; NPH; Glargina.
- (D) Regular; Glulisina; Aspart.

42 O montelucaste é um fármaco utilizado no tratamento da asma brônquica e tem como mecanismo de ação:

- (A) Antagonismo do receptor cis-LT₁.
- (B) Antagonismo da síntese do LTB₄.
- (C) Antagonismo da síntese de LTD₄.
- (D) Antagonismo das PDE dos nucleotídeos cíclicos.

43 A alternativa que representa o fármaco cujo desenvolvimento da tolerância sobre a secreção ácida resulta em sensibilidade reduzida, e pode ainda resultar em hipergastrinemia secundária, é:

- (A) Sucralfato
- (B) Ranitidina
- (C) Omeprazol
- (D) Misoprostol

44 O tratamento do Linfoma de Burkitt considera a utilização de um quimioterápico que é capaz de induzir cistite hemorrágica, a qual pode ter sua intensidade reduzida ou pode ser evitada pela co-administração de Mesna. Assinale a alternativa que representa o quimioterápico em questão:

- (A) Paclitaxel
- (B) Carmustina
- (C) Doxorubicina
- (D) Ciclofosfamida

45 O fármaco de escolha para a anticoagulação durante a gravidez é:

- (A) Varfarina
- (B) Heparina
- (C) Lepirudina
- (D) Danaparóide

Língua Portuguesa

Texto I

Vamos tirar a máscara

(Cacá Diegues)

- Sábado passado, quando o sol generoso deste fim de inverno carioca iluminou a cidade, troquei o almoço por um mergulho na praia e me deparei com rapazes e moças jogando altinho na beira do mar.
- 5 Os jovens eram os donos daquela faixa de areia dura, a equilibrar nos pés a bola que jogavam um para o outro sem deixá-la cair. Nenhum banhista ousava passar pela barreira do jogo, mesmo sabendo que o altinho só está liberado na areia
- 10 mole, perto do calçadão e depois de certa hora da tarde. Embora ninguém arriscasse reclamar, estávamos todos conscientes de que seria difícil passar impune pelos craques. Até que um menino pequeno levou
- 15 distraído uma bolada na cabeça e correu chorando para seus pais. Nem assim os boleiros interromperam o jogo proibido. Imaginei que aqueles rapazes e moças a jogar altinho fossem os mesmos que à noite, saindo das
- 20 baladas a que têm direito, usam seus aplicativos em celulares para descobrir onde se encontram os postos da Lei Seca. Os mesmos que, eventualmente, apanhados ao volante alcoolizados, não hesitariam em oferecer propina ao policial do
- 25 flagrante. Muitos deles deviam também ser parte dos que foram às formidáveis passeatas que começaram em junho, para manifestar seus justos protestos contra a corrupção dos políticos e a violência da polícia.
- 30 Alguns devem ter protestado contra o voto secreto no Congresso, com seus rostos escondidos por máscaras a fim de garantir anonimato. Violência e corrupção só podem ser combatidas com um compromisso comum de toda a sociedade,
- 35 sem direito a exceções. É claro que ganhar comissão de empreiteira em obra pública é bem mais grave do que jogar altinho em lugar proibido. Mas os dois malefícios ilustram uma mesma cultura, segundo a qual vale tudo que nos favoreça, ainda
- 40 que em prejuízo dos outros. Assim como os políticos se surpreendem indignados por estarem sendo acusados de usar bens e verbas públicos para seus interesses pessoais, os jovens do altinho se ofenderiam com
- 45 quem lhes sugerisse interromper o jogo proibido. Tanto uns quanto outros reagem como se estivessem inibidos na prática de um direito natural deles. O de ocupar o espaço público em benefício de seus desejos.
- 50 Para nós brasileiros, “brasileiro” é sempre o outro, o otário que se deixa frustrar por obstáculos que são impostos ao exercício de sua vontade. E não sentimos culpa de nada, pois as leis são feitas para o outro e não para nós. Só cidadãos de segunda
- 55 classe se submetem a elas, se inibem diante delas por falta de poder ou por falta de malandragem.

- Sentimo-nos injustiçados, como se os outros estivessem se metendo em nossas vidas privadas, quando reclamam do sinal vermelho que acabamos
- 60 de atravessar, do lixo que jogamos nas ruas, da música alta que não deixa nosso vizinho dormir. O outro é uma figura de retórica, não reconhecemos sua existência, como se habitássemos um vazio em que a multidão à nossa volta fosse invisível. Não
- 65 existe pecado quando se está sozinho no mundo. O povo também era invisível para os aristocratas da corte francesa do século 18 que viviam às custas dos impostos pagos pela plebe e dos privilégios que os reis lhes concediam. Eles bailavam isolados no
- 70 luxo de Versalhes, a muitos quilômetros da Paris fedorenta e faminta que garantia a sua existência. Como exemplo a todos, Brasília é a nossa Versalhes republicana, lá está a nobreza secular da nossa vida pública, a bailar ausente do que se
- 75 passa no resto do país, se sentindo injustiçada se algum ingrato reclama do uso indevido do que não é deles. Da Praça dos Três Poderes, não se vê a Bastilha cair. Esse é o exemplo com o qual se identificam os
- 80 rapazes e moças do altinho, com suas máscaras do baile social. Só um pacto sincero entre todos os níveis da sociedade, decidida a cumprir as regras estabelecidas para a convivência entre seus membros, poderá acabar com as distorções que
- 85 tanto combatemos nas manifestações de rua.

(O GLOBO, 7 de setembro de 2013, 1º Caderno, página 23)

- 46 “Sábado passado, quando o sol generoso deste fim de inverno carioca iluminou a cidade, troquei o almoço por um mergulho na praia e me deparei com rapazes e moças jogando altinho na beira do mar.” (Linhas 1-4)

A construção do enunciado acima configura uma estrutura de:

- (A) Enumeração de fatos
(B) Exposição de ideias
(C) Narração de uma ocorrência
(D) Descrição de uma cena
- 47 O título do texto permite depreender uma atitude crítica do autor em relação a determinado assunto. Esse título se justifica porque:
- (A) cobramos frequentemente dos outros comportamentos corretos, mas não praticamos tais comportamentos na nossa vida em sociedade.
(B) sentimo-nos injustiçados quando os outros se metem em nossa vida, sem razão justificada.
(C) vale tudo que nos favoreça, desde que os outros sejam beneficiados também.
(D) reagimos quando nos sentimos inibidos na prática de um direito natural.

48 “Embora ninguém arriscasse reclamar, estávamos todos conscientes de que seria difícil passar impune pelos craques.” (Linhas 12-14)

Marque a alternativa em que a substituição do conectivo ALTERA o sentido do enunciado em questão:

- (A) Ainda que ninguém arriscasse reclamar, estávamos todos conscientes de que seria difícil passar impune pelos craques.
- (B) Ninguém arriscava reclamar, porque estávamos todos conscientes de que seria difícil passar impune pelos craques.
- (C) Ninguém arriscava reclamar, mas estávamos todos conscientes de que seria difícil passar impune pelos craques.
- (D) Estávamos todos conscientes de que seria difícil passar impune pelos craques, mesmo que ninguém arriscasse reclamar.

49 “Assim como os políticos se surpreendem indignados por estarem sendo acusados de usar bens e verbas públicos para seus interesses pessoais, os jovens do altinho se ofenderiam com quem lhes sugerisse interromper o jogo proibido. Tanto uns quanto outros reagem como se estivessem sendo inibidos na prática de um direito natural deles, o de ocupar o espaço público em benefício de seus desejos.” (Linhas 41-49)
No fragmento acima, a estrutura “tanto...quanto” configura uma relação de:

- (A) Proporcionalidade
- (B) Consequência
- (C) Intensificação
- (D) Comparação

Leia os fragmentos I e II, a seguir, ainda extraídos do Texto 1, para responder às questões 50 e 51:

I “O povo também era invisível para os aristocratas da corte francesa do século 18 que viviam às custas dos impostos pagos pela plebe e dos privilégios que os reis lhes concediam (...)” (Linhas 66-69)

II “Brasília é a nossa Versalhes republicana, lá está a nobreza secular de nossa vida pública, a bailar ausente do que se passa no resto do país, (...)” (Linhas 72-75)

50 Em cada um dos fragmentos em análise, estão sublinhadas formas verbais no modo indicativo. Identifique, em cada fragmento, respectivamente, o tempo verbal e a noção veiculada.

- (A) Pretérito imperfeito: ação desenvolvida no passado / presente: ação permanente
- (B) Futuro do pretérito: ação posterior ao momento da fala / presente: ação intermitente
- (C) Pretérito mais que perfeito: ação passada anterior à outra ação / pretérito perfeito: ação concluída no passado

(D) Presente: ação durativa / futuro do presente: ação habitual

51 O enunciado “Brasília é a nossa Versalhes republicana” (Linha 72-73) é um exemplo da figura de linguagem denominada:

- (A) Hipérbole
- (B) Eufemismo
- (C) Metáfora
- (D) Antítese

52 “Até que um menino pequeno levou distraído uma bolada na cabeça e correu chorando para seus pais. Nem assim os boleiros interromperam o jogo proibido.” (Linhas 14-17)

Os vocábulos sublinhados foram formados pelo processo de:

- (A) Derivação parassintética
- (B) Derivação imprópria
- (C) Derivação prefixal
- (D) Derivação sufixal

Texto II

A causa da chuva

Não chovia há muitos e muitos meses, de modo que os animais ficaram inquietos. Uns diziam que ia chover logo, outros diziam que ainda ia demorar. Mas não chegavam a uma conclusão.

— Chove só quando a água cai do telhado do meu galinheiro – esclareceu a galinha.

— Ora, que bobagem! – disse o sapo de dentro da lagoa. – Chove quando a água da lagoa começa a borbulhar suas gotinhas.

— Como assim? – disse a lebre. – Está visto que só chove quando as folhas das árvores começam a deixar cair as gotas d’água que têm dentro.

Nesse momento começou a chover.

— Viram? – gritou a galinha. – O telhado do meu galinheiro está pingando. Isso é chuva!

— Ora, não vê que a chuva é a água da lagoa borbulhando? – disse o sapo.

— Mas, como assim? – tornou a lebre. – Parecem cegos! Não veem que a água cai das folhas das árvores?

MORAL: TODAS AS OPINIÕES ESTÃO ERRADAS.

(FERNANDES, Millôr. *Fábulas fabulosas*. 4.ed. Rio de Janeiro: Nórdica, 1976.)

53 Em um texto escrito, os personagens também podem *falar* e expressar suas ideias. Assinale a alternativa em que o autor usa o *discurso direto* para dar voz a um personagem:

- (A) Uns diziam que ia chover logo, outros diziam que ainda ia demorar.
- (B) Parecem cegos! Não veem que a água cai das folhas das árvores?
- (C) Mas não chegavam a uma conclusão.
- (D) Nesse momento começou a chover.

54 “Moral: todas as opiniões estão erradas”

O vocábulo sublinhado remete a um gênero específico de texto. Assinale a alternativa que o identifica.

- (A) Carta
- (B) Piada
- (C) Fábula
- (D) Charge

55 “Não chovia há muitos e muitos meses, de modo que os animais ficaram inquietos.”(Linhas 1-2)

O sentido que se estabelece, respectivamente, na articulação entre as duas orações acima, separadas por uma vírgula, é de:

- (A) Explicação e concessão
- (B) Causa e finalidade
- (C) Consequência e conclusão
- (D) Causa e consequência

Língua Espanhola

Leia o texto com atenção e escolha a opção correta nas questões formuladas a seguir:

RÍO BLINDA SUS FAVELAS PARA EL EXAMEN OLÍMPICO

El tronar de los helicópteros negros que asoman entre la vegetación selvática anuncia la entrada de la Policía Militarizada (PM) en un territorio considerado hostil. Son las cinco y media de la madrugada y las luces rojas de los coches de las tropas de élite iluminan la entrada de Cosme Velho, un barrio de clase media-alta de Río de Janeiro, colindante con las favelas Cerro-Corá, Guararapes y Vila Cândido. Entre los 420 agentes hay miembros del Batallón de Operaciones Especiales (BOPE), a quienes se conoce como “calaveras” debido al emblema impreso en sus boinas negras.

Media hora después, la primera fase concluye con la toma exitosa de las tres barriadas a los pies del cerro del Corvocado. Las buenas noticias las adelanta el coronel Federico Caldas, portavoz de la PM, que destaca la importancia “estratégica” del dominio de esta área turística para garantizar la seguridad de los jóvenes de la Jornada

Mundial de la Juventud (JMJ) y disminuir los asaltos en la zona sur de la ciudad.

“Los bandidos cometían crímenes y se escondían aquí. Con la ocupación esta lógica es invertida: controlamos el territorio para evitar que los crímenes continúen sucediendo”, señala el coronel.

Entre los objetivos de la pacificación no está eliminar el tráfico de drogas (aún activo, aunque más disimulado en las favelas con presencia policial). Los oficiales registran de vez en cuando a los habitantes -sobre todo a chicos que no superan la treintena- y en el caso de encontrar droga, dependiendo de la cantidad y de los humos del policía, no tiene por qué suceder nada. Si se comprueba la pertenencia de la persona revisada a un grupo criminal lo normal es que se la detenga, pero no siempre ocurre así.

Este ambicioso proyecto que tiene la intención de alcanzar cuarenta Unidades Pacificadoras en 2014 fue ideado con una fecha de caducidad clara: 2016. El coste excesivo de las UPP hace imposible llevar una comisaría al millón y medio de personas que viven en las favelas sólo en la ciudad de Río (dos millones, en todo el Estado), de acuerdo con el Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos.

Por ello, la administración pública acude a la inversión privada y a estas alturas de la canción aparece siempre el mismo nombre: Eike Batista. El hombre más rico de Brasil es dueño de una de las empresas que ha ganado la licitación para la gestión del estadio Maracanã durante 35 años. Las demoliciones hechas en los alrededores del estadio de fútbol más grande de Brasil han sido polémicas: se han derruido varias instalaciones deportivas, una escuela pública y la Aldea Maracanã, el centro cultural indígena del que fueron desalojados por la fuerza los indios que vivían allí. En su lugar, se construirán tiendas, un museo dedicado al fútbol y un aparcamiento.

El conglomerado del magnate inyectará un total de 80 millones de reales (unos 30 millones de euros) para la gestión del programa de pacificación entre 2011 y 2014. Sin embargo, con la resaca de los Juegos Olímpicos, los agentes se marcharán de las comunidades dando pie a un horizonte difuso al que nadie sabe muy bien cómo responder.

Río de Janeiro sufre un proceso de mercantilización y encarecimiento en la vida diaria que impacta con más fuerza en los alquileres y en los precios del transporte público. La metrópoli posee el metro cuadrado más caro de Brasil y está entre las tres ciudades del mundo con el hospedaje más prohibitivo, según una investigación de Embratur. La revalorización de los terrenos unida al aumento de la seguridad y a la especulación inmobiliaria que existe en las favelas recae con peso en las familias obligadas a afrontar costes que antes no asumían como, por ejemplo, las tarifas de luz, agua y gas. Muchas de ellas no soportan la presión de los precios y se marchan de sus barrios de siempre a otros del norte con los beneficios acumulados de la venta de sus viviendas.

A este fenómeno conocido como “remoção branca” (gentrificación o aburguesamiento blanco) se suman las demoliciones de viviendas, igual de sangrantes. Cerca de tres mil familias han sido desplazadas de sus casas y otras ocho mil están amenazadas, según varias organizaciones que constituyen el Comité Popular de la Copa y las Olimpiadas de Río de Janeiro.

El comité clasifica en cuatro las justificaciones que suele utilizar el ayuntamiento de Río en los desalojos: la obras para ampliar las vías de movilidad, las instalaciones o reformas de equipamientos deportivos, aquellas volcadas a la promoción turística y el riesgo y el interés ambiental. “Las violaciones al derecho de vivienda bajo la argumentación de los eventos tienden a agravarse con la cercanía de los JJOO y refuerza lo que ya habíamos demostrado: se trata de una política de relocalización de los pobres de la ciudad al servicio de los intereses inmobiliarios y las oportunidades de negocio”, recalcan los activistas en el último informe publicado.

Natalia de la Cuesta.

(Texto adaptado, publicado em Unfollow, em 16/06/2013.: <http://unfollowmagazine.com/2013/06/rio-blinda-sus-favelas-para-el-examen-olimpico/> ; acesso em 06 de outubro de 2013)

56 A reportagem de Natalia de la Cuesta sobre as Unidades de Polícia Pacificadora começa com uma sequência textual em que predomina a:

- (A) descrição.
- (B) narração.
- (C) exposição.
- (D) argumentação.

57 Segundo a reportagem, o objetivo principal da ocupação policial das favelas Cerro-Corá, Guararapes e Vila Cândido é a:

- (A) repressão ao tráfico de drogas.
- (B) segurança da própria polícia militar.
- (C) diminuição dos roubos na Zona Sul.
- (D) publicidade positiva para o governo estadual.

58 O artigo afirma que o projeto de “pacificação” tem duas características:

- (A) gestão democrática e custo econômico polêmico.
- (B) data marcada para acabar e alto custo econômico.
- (C) insegurança generalizada e investimento privado.
- (D) prazo indeterminado para o seu fim e financiamento público.

59 Uma das consequências negativas do projeto de “pacificação” de áreas de conflito no Rio de Janeiro, segundo a reportagem, é o:

- (A) crescimento da população.
- (B) barateamento das drogas.
- (C) encarecimento da moradia.
- (D) aumento da insegurança na cidade.

60 O Comité Popular da Copa e as Olimpiadas do Rio de Janeiro denuncia que o projeto de remoções da prefeitura tem a intenção de:

- (A) afastar a população carente para defender interesses de investidores privados.
- (B) facilitar as obras de melhoria de infraestrutura para realizar os Jogos Olímpicos.
- (C) defender os interesses da população mais pobre em relação à Copa do Mundo.
- (D) ampliar a mobilidade da classe média nos grandes eventos que receberá a cidade.

Língua Inglesa

Leia o texto abaixo e responda às questões que o seguem.

Advice on using your computer



Your health may be directly affected by a prolonged use of a computer. Here are some tips to help you minimize the problem:

Eyes and eyesight

Working at a computer screen for a long time without a break can have effects similar to reading or writing uninterruptedly. You might find that it helps to look away from the screen from time to time and focus your eyes on a distant object.

□ **Making yourself comfortable**

As for any task that means working in one position for some time, it's important to make yourself as comfortable as possible when you use your computer. Try to position the top of the monitor display slightly below eye level when you are sitting at the keyboard.

Adjust the position of your chair to give you a comfortable viewing distance and posture.

Choosing good quality keyboard and mouse may be important. Keep your upper body as relaxed as possible and don't over stretch your wrists and fingers. As a general guide, your forearms should be roughly horizontal. If your feet don't reach the floor when you're sitting in a good position, try a footrest.

□ **Take a break**

Long spells of intensive screen work should be broken up by periods of non-intensive work of a different kind. The nature of your study and the combination of media you are using will determine the length of break you need to prevent fatigue, but as a general rule:

- You should take breaks before the onset of fatigue, not in order to recuperate. The timing of the break is more important than its length.
- If possible, you should take your breaks away from the screen, and avoid activities that require actions similar to your work (writing, crosswords or needlework, for example).

Answer the questions below:

56 The effects of being exposed to a screen for a long time can be compared to

- (A) reading or writing without interruption.
- (B) reading or writing with short periods of rest.
- (C) reading or writing using other types of screen.
- (D) reading or writing with few but long breaks.

57 According to the text, in order to protect your eyes and eyesight when using a computer you should:

- (A) look attentively at objects which are distant from the screen.
- (B) type slowly without looking at the screen.
- (C) focus on different objects displayed on the screen.
- (D) avoid looking at objects that are near the screen.

58 Making yourself comfortable when using a computer involves:

- (A) adjusting the position of the monitor and the chair.
- (B) checking regularly the position of the keyboard and the mouse.
- (C) keeping your fingers and wrists in a horizontal position.
- (D) sitting on a footrest to help your feet reach the floor.

Responda às questões abaixo:

59 O texto recomenda que os intervalos durante o trabalho com o computador:

- (A) sejam feitos antes de a fadiga se instalar.
- (B) envolvam atividades semelhantes ao trabalho que está sendo realizado.
- (C) sejam longos, produtivos e ininterruptos.
- (D) permitam a prática de atividades físicas intensas.

60 Marque o período que expressa, por meio do uso do verbo "modal" (sublinhado), uma ideia clara de "aconselhamento".

- (A) You should take breaks before the onset of fatigue.
- (B) The combination of media you are using will determine the length of break you need.
- (C) Working at a computer screen for a long time without a break can have effects similar to reading or writing uninterruptedly.
- (D) Your health may be directly affected by a prolonged use of a computer.

